



## **Carta aberta à comunidade piscatória de Angeiras**

### **Quebra-Mar de Angeiras – Lançamento da primeira Pedra**

O dia 25 de julho de 2018 ficará marcado na memória da comunidade piscatória de Angeiras. Finalmente, e após décadas de espera e de luta dos pescadores locais por melhores condições de segurança, a construção do Quebra-Mar é uma realidade que agora se inicia.

A Ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, em conjunto com a Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, Luísa Salgueiro, lançaram, com um gesto meramente simbólico, a primeira pedra daquilo que se espera ser, a curto prazo, uma infraestrutura fundamental para a segurança dos pescadores – o tão esperado Quebra-Mar.

Esta obra segue-se à requalificação da pequena Lota de Angeiras, hoje modernizada e com outras condições para assegurar um serviço de qualidade no que concerne à vendagem e acondicionamento de pescado.

A Mútua dos Pescadores, há cerca de 2 anos, esteve no local tentando perceber melhor a realidade concreta daquela comunidade e quais as suas prioridades para o desenvolvimento da atividade piscatória. Registámos as preocupações dos pescadores locais, refletimos sobre as mesmas e apresentámos as conclusões sobre o assunto ao conselho de administração da Docapesca, com o compromisso de as mesmas serem passadas ao Secretário de Estado das pescas, José Apolinário, e, logicamente, à Ministra do Mar.

Algumas das questões prioritárias estão resolvidas, como é o caso da Lota, e outra está a caminho disso – o Quebra-Mar.

Para a Mútua dos Pescadores é uma grande satisfação verificar que o nosso trabalho de contribuir para tornar mais visíveis as várias problemáticas que afetam as comunidades piscatórias, especialmente em relação às questões da segurança no mar, estão lentamente a ser solucionadas.

Com toda a certeza, estaremos presentes para a inauguração desta obra central para a comunidade de Angeiras, esperando que não aconteçam entropias e constrangimentos ao desenvolvimento da mesma! Angeiras é um caso, como outros, que nos indicam que baixar os braços em relação à perseguição daquilo que entendermos ser justo para o bem comum, nunca será o caminho!

A Mútua dos Pescadores continuará a sua caminhada, deixando rasto, onde por vezes nem sequer há caminho. Estabelecendo pontes, ouvindo muito, registando tudo, falando o que baste e refletindo sempre.

**Para os Pescadores de Angeiras: esta foi uma das madrugadas que mais esperavam!  
No entanto, as pescas nacionais desesperam por outras madrugadas assim!**

*Mútua dos Pescadores, 26 de julho 2018*